

025

MAPEAMENTO DAS ZONAS DE EROSÃO E ACRESÇÃO NO LITORAL NORTE E MÉDIO DO RS. *Carina Graciniana Lopes, Alexandre Zanatta, José Carlos Nunes, Elirio Ernestino Toldo Junior (orient.)* (UFRGS).

A planície costeira do Rio Grande do Sul possui extensa área constituída principalmente por depósitos arenosos holocênicos interrompidos por arroios e pequenos canais. Apresenta inúmeras lagoas, banhados e uma grande laguna. A costa é exposta a um regime de micro-marés e fortes tempestades no inverno. Alterações na posição da linha de praia são mapeadas desde 1997, ao longo do litoral do estado. O plano de levantamento da linha de praia com DGPS consiste em obter a posição do perfil da linha de água, tomando-o como perfil representativo. No campo a antena do GPS é instalada em um veículo que se desloca a uma velocidade média de 50 km/h. Também, o estabelecimento de uma linha de praia como referência histórica, restituída em uma coleção de fotografias aéreas de 1974, na escala 1:20.000, do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem – DAER, possibilitou a comparação com aquelas linhas obtidas nos levantamentos com DGPS, e o mapeamento das áreas de erosão e acresção do litoral, para um intervalo de tempo de 25 anos. Estes resultados possibilitaram a atualização das taxas de mobilidade da linha de praia, apresentados em estudos anteriores, para o litoral Norte e Médio do estado. (CNPq).